

Estudo de Impacte Ambiental (Relatório Síntese)	NNAIA - 656
Ampliação da Pecuária de S Marcos do Campo - Suinicultura Quinta dos Plátanos	Designação
Miguel Conceição (Eng.º Ambiente); Miguel Lopes (Eng.º Ambiente); Isabel Santos (Eng.º Ambiente); Carlos Faustinho (Planeamento Regional e Urbano)	Equipa técnica
Decreto-lei 186/90, de 6 de junho Decreto-lei 278/97, de 8 de outubro Decreto regulamentar n.º 38/90, de 27 de novembro Decreto regulamentar n.º 42/97, de 10 de outubro	Enquadramento Legal
A suinicultura localiza-se a cerca de 8 km a Sul de Reguengos de Monsaraz, entre as entre as povoações de S. Marcos do Campo (800 m a Norte) e Cumeada (2000 metros a Sul, na freguesia de S. Marcos e concelho de Reguengos de Monsaraz.	Localização
<p>O projeto visa a ampliação de uma exploração pecuária, destinada à produção de leitões, permitindo o aumento de produção e o acréscimo de competitividade da exploração.</p> <p>No local já existiu uma unidade pecuária de ciclo fechado a <i>Agropecuária de S. Marcos do Campo</i>. Esta unidade foi desativada, tendo-se verificado a progressiva degradação das instalações existentes. O promotor pretende desenvolver uma nova unidade pecuária, aproveitando a base do edificado e das infraestruturas existentes, designadamente a ETAR, recuperando o tipo de uso que aquele terreno já teve.</p>	Finalidade
<p>A unidade de S. Marcos do Campo funcionará em ciclo aberto, efetuando a criação de leitões até estes atingirem um peso de 22 kg. Uma vez atingido esse estágio de crescimento os leitões são retirados da exploração, seguindo para o seu destino final.</p> <p>A unidade é composta por um conjunto de edifícios e instalações auxiliares, numa área total de aproximadamente 9 ha: pavilhão para porcas em gestação; pavilhão de maternidade; pavilhão para recria; varrasquaria e laboratório de apoio para inseminação artificial.</p> <p>Para além destes pavilhões, a unidade engloba alguns espaços de uso específico, igualmente recuperados, designadamente quarentena, enfermaria, escritórios e balneário; casas de pessoal; garagem, armazém, cais de embarque de animais.</p> <p>A unidade inclui ainda um conjunto de equipamentos, instalações e espaços auxiliares, nomeadamente: posto transformador, depósito de água elevado, parque de estacionamento, um rodilúvio, alpendre e módulos, um separador de sólidos, uma fossa séptica, um incinerador e uma ETAR.</p> <p>Para além da recuperação será necessário construir dois novos pavilhões, em terrenos adjacentes às atuais instalações, numa área de cerca de 1 ha.</p>	Características do projeto
<i>Descritor património arqueológico</i>	

<p>O descritor refere a consulta do PDM de Reguengos de Monsaraz.</p> <p>De acordo com os dados recolhidos foram identificados 5 elementos patrimoniais nas proximidades do local de implantação do projeto:</p> <p>a. Ruínas romanas, imediatamente a sul da Cumeada;</p> <p>b. A cerca de 1 km desta povoação, na localidade da Falcoeira encontra-se um sepulcro megalítico do Neolítico;</p> <p>c. No Monte de Maria Afonso, 3 km a leste da área em estudo, existe um povoado calcolítico e romano, e silos medievais;</p> <p>d. Em S. Marcos do Campo, a sul da área em estudo, a cerca de 1 km existe um templo moderno;</p> <p>e. A oeste da área em estudo, na povoação das Fornalhas a cerca de 2 km existem Ruínas Romanas.</p>	Caracterização da situação de referência
<p>Não são previsíveis impactes, considerando que não se encontram elementos patrimoniais identificados e a área já se encontra bastante revolvida.</p>	Identificação de impactes
<p>Não foram definidas medidas de minimização.</p>	Medidas de minimização
	Anotações

## Resumo Não Técnico

<p>Nas proximidades do local de implantação do projeto existem vários sítios de interesse arqueológico, designadamente nas proximidades da Cumeada, na localidade da Falcoeira, em Maria Afonso, em S. Marcos do Campo e em Fornalhas.</p>	Património arquitetónico e arqueológico
--	---

## Relatório da Consulta Pública

<p>A Consulta do Público decorreu durante 22 dias úteis, de 13 de março e 11 de abril de 2000.</p>	Período
<p>Foram recebidos 18 pareceres: Instituto Geológico e Mineiro; Associação Portuguesa de Geólogos; Direção Regional da Agricultura do Alentejo; Direção Geral das Florestas; <b>Instituto Português de Arqueologia</b>; Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz; Junta de Freguesia do Campo; Quercus; Grupo de Pais dos Alunos do jardim de infância de São Marcos do Campo; Grupo de Comerciantes de São Marcos do Campo; Habijovem Reguengos, Habitação e Construção; Sr.<sup>a</sup> Susana Pereira; Sr. Fernando Pereira; Sr. Manuel Matias; Sr. Manuel Correia; Sr. Domingos Pereira.</p>	Pareceres
<p>Só o IPA apresenta questões sobre o património. As principais objeções à execução do projeto relacionam-se com os prejuízos para o ambiente e para a qualidade de vida da população devido à emissão de gases com mau odor, aparecimento de moscas de mosquitos descargas poluentes nas linhas de água.</p> <p><b>Parecer do IPA, em fase de Consulta Pública</b>  <i>“Analisada a documentação referente ao EIA supra referido o IPA emite o seguinte Parecer:</i></p>	Conteúdos

*Uma vez que i) da equipa que elaborou o EIA não consta qualquer arqueólogo; ii) o empreendimento vai implantar-se numa zona de elevada sensibilidade arqueológica (ver pág. 57 do Relatório Síntese), o EIA deverá ser reformulado de modo a que se proceda previamente a uma prospeção arqueológica sistemática de todas as áreas a serem afetadas a fim de serem propostas eventuais medidas minimizadoras de salvaguarda do património arqueológico”*

## Parecer da Comissão de Avaliação

Eng. <sup>a</sup> Ana Sofia Pelairo Rodrigues - Direção Regional do Ambiente – Alentejo, Eng.º Mário Lourido - IPAMB	Entidades e representantes
É emitido parecer DESFAVORÁVEL considerando que o projeto em análise iria original impactes ambientais negativos cuja significância e magnitude conduzem à inviabilização do mesmo.	Conteúdos

## Declaração de Impacte Ambiental

Emite parecer DESFAVORÁVEL	Conteúdo
----------------------------	----------

## Bibliografia

<p>COROLIS (1999) – <i>Estudo de Impacte Ambiental do Projeto de Ampliação da Pecuária de S. Marcos do Campo</i>. 80 p. Acessível no Centro de Documentação e Informação da Agência Portuguesa do Ambiente, Amadora, Portugal.</p> <p>COROLIS (2000) – <i>Resumo Não Técnico do Estudo de Impacte Ambiental do Projeto de Ampliação da Pecuária de S. Marcos do Campo</i>. 14 p. Acessível no Centro de Documentação e Informação da Agência Portuguesa do Ambiente, Amadora, Portugal.</p> <p>DIREÇÃO REGIONAL DO AMBIENTE - ALENTEJO (2000) – <i>Parecer Final do Projeto de Ampliação da pecuária de S. Marcos do Campo</i>. 31 p. Acessível no Centro de Documentação e Informação da Agência Portuguesa do Ambiente, Amadora, Portugal.</p> <p>INSTITUTO DE PROMOÇÃO AMBIENTAL (2000) – <i>Relatório da Consulta do Público “Ampliação da Pecuária de São Marcos do Campo. Suinicultura Quinta dos Plátanos”</i>. 18 p. Acessível no Centro de Documentação e Informação da Agência Portuguesa do Ambiente, Amadora, Portugal.</p> <p>LISBOA. Instituto Português de Arqueologia. <u>Ofício 1907/00. 2000-04-10</u>. “<i>Consulta do Público do EIA de Ampliação da Pecuária de S. Marcos do Campo – Reguengos de Monsaraz - PARECER</i>”. Acessível no Centro de Documentação e Informação da Agência Portuguesa do Ambiente, Amadora, Portugal.</p> <p>PORTUGAL. Ministério do Ambiente e do Ordenamento do Território. Gabinete do Secretário de Estado do Ambiente. <u>Ofício SEA/1845. 2000-05-18</u>. <i>Processo AIA N.º 656: Ampliação da Pecuária de S. Marcos do Campo</i>. Acessível na Divisão de Inventário, Documentação e Arquivo do IGESPAR, I.P., Palácio Nacional da Ajuda, Portugal.</p>	Documentação
--	--------------